



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa **Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)**, ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

CPMI-PETRO NTO N.º _____, DE 2014
(Sr. Rubens Bueno)

Requerimento
Nº 119/14

Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do SR. MÁRCIO LEWKOWICZ

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do SR. MÁRCIO LEWKOWICZ, no período compreendido entre 01/01/2005 a 20/05/2014.

JUSTIFICATIVA

Em 29 de abril do presente ano, a página eletrônica da revista *Veja* publicou matéria em que Márcio Lewkowicz, marido de Arianna Azevedo Costa Bachmann, filha de Paulo Roberto Costa, foi flagrado, juntamente com sua esposa, sua cunhada e seu concunhado, conduzindo volumes significativos de material que, suspeita-se, eram provas que incriminavam seu sogro, Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás, que já esteve preso sob a acusação de ter praticado, entre outros crimes, o de corrupção passiva por ter recebido do doleiro Alberto Youssef - líder da organização criminoso alvo da Operação Lava-Jato da Polícia Federal - cerca de R\$ 7,9 milhões em propinas entre 2011 e 2012.

O ato foi praticado enquanto Paulo Roberto Costa era conduzido para prestar depoimento na sede da Polícia Federal no Rio de Janeiro, no dia 17 de março. A defesa da senhora Shanni, cunhada de Lewkowicz, alega que a visita do grupo ao local foi mera coincidência, mas há controvérsias.

Ademais, de acordo com outra reportagem da revista *Veja*, Arianna e Lewkowicz - apontado como membro de organização criminoso chefiada pelo sogro, Paulo Roberto Costa, e pelo doleiro Alberto Youssef - fizeram aquisições de imóveis com o valor declarado de 3,9 milhões em imóveis nos últimos cinco anos, sem considerar uma sala comercial altamente valorizada no Rio de Janeiro.

A referida revista alega que, no mencionado período, os últimos 5 anos, ao todo, a família da Senhora Arianna Bachmann - incluídos ela, o pai, a mãe, Marici Costa, seu marido, Márcio Lewkowicz, sua irmã, Shanni Azevedo Costa Bachmann, e seu cunhado, Humberto Sampaio de Mesquita - tenha operado transações registradas em menos 5,8 milhões de reais. Os imóveis adquiridos estão avaliados em 14,4 milhões.

Assim, com o intuito de esclarecer o destino dado aos recursos públicos desviados no âmbito das investigações da Operação Lava-Jato, que somam cerca de R\$ 10 bilhões do erário brasileiro, e cuja fonte certamente inclui a Petrobras; bem como desvendar os fatos e circunstâncias

[Assinatura]
Lendro Augusto
Técnico Legislativo
Matr. 232.868
20/05/14, 14:50



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

que cercam a denúncia oferecida contra o senhor Márcio Lewkowicz pelo Ministério Público Federal de atuar em conjunto com seu sogro, Paulo Roberto Costa, para destruir provas que documentariam crimes investigados na operação Lava-Jato, solicitamos o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento. São motivos, mais do que evidentes de uma articulação criminosa, o que faz necessária as transferências dos sigilos aqui requeridos.

Sala de Reuniões, em de de 2014.


Dep. RUBENS BUENO
PPS/PR